Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Em Menores De 5 Anos Por Causas Evitáveis No Brasil: Um Estudo Ecológico De 2012 A 2022

Autores: MARIANE COPINI DE BOER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), NICOLE TEIXEIRA BITTENCOURT (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), CAROLINA MARTINS AMÂNCIO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), DANIELA QUEDI WILING (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL)

Resumo: A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores fundamentais usados para classificar as circunstâncias de vida de uma sociedade, transparecendo a qualidade dos serviços de saúde. Investigar os índices de mortalidade infantil em menores de cinco anos por causas evitáveis no período de 2012 a 2022. Foi realizado estudo observacional do tipo ecológico, com base em dados secundários de domínio público registrados pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) na plataforma DataSUS – Ministério da Saúde. Foram avaliadas as seguintes variáveis: regiões do país, sexo (feminino ou masculino) e raça/cor (branca, preta/pardo, amarela/indígena). Diante da análise de dados percebeu-se um declínio no número de óbitos em menores de cinco anos, de 2012 (45.465) a 2022 (38.540). Destaca-se a região sudeste e nordeste com as maiores ocorrências de mortalidade durante o período analisado. As principais causas evitáveis da região sudeste são ações de imunizações (266), atenção à mulher na gestação (39.665), ações de diagnóstico e tratamento adequado (13.624), ações promoção à saúde (11.644), demais causas (não claramente evitáveis) (56.671). Ademais, destaca-se também a região nordeste pelas principais causas evitáveis de adequada atenção à mulher no parto (14.337), atenção ao recém-nascido (25.146) e causas mal definidas (3.232). Além disso, ressalta o sexo masculino em demais causas (não claramente evitáveis) (81.569), e em segundo atenção à saúde à mulher na gestação (59.727).Quanto a cor/raça, houve predomínio nas demais causas (não claramente evitáveis), evidenciando a cor branca (3.984) e parda (306). Logo após a causa evitável de atenção à mulher na gestação, branca (2.496) e parda (187). Conclui-se que o óbito em menores de cinco anos reduziu em 8,24% nos últimos dez anos. Apesar dessa redução, ainda é notório as desigualdades entre as regiões do país, com o maior predomínio da mortalidade infantil no sudeste, nordeste, sexo masculino e a cor branca.